

## CAPÍTULO 7

### LEVANTAMENTO DA TERAPIA ANALGÉSICA EM PACIENTES INTERNADOS COM GASTROENTERITE EM UMA CLÍNICA VETERINÁRIA NA CIDADE DE SÃO PAULO – SP

**Anna Therra Bernaba Leite de Souza**

Pós-Graduação em Emergências e Intensivismo em Pequenos Animais do  
Centro Universitário de Tecnologia de Curitiba – UNIFATEC-PR

#### RESUMO

Gastroenterite é uma inflamação do trato gastrointestinal e pode ser causada por parasitos, medicamentos, vírus, infecção bacteriana e alimentos. Alguns sinais clínicos comuns da gastroenterite são vômito e diarreia, além de sinais mais preocupantes como letargia, inapetência, desidratação, chegando a apresentar hematoquezia nos casos mais severos. O objetivo deste estudo foi avaliar o controle de dor em cães com gastroenterite durante a internação. O presente trabalho levantou a casuística de cães com gastroenterite internados no centro veterinário Clinicat24hs por 14 meses (janeiro de 2022 a março de 2023). Neste período, 18% dos animais internados foram cães com gastroenterite. Os analgésicos utilizados nestes pacientes foram: tramadol, dipirona com escopolamina, dipirona, dexametasona, metadona e maropitant. Concluiu-se que os fármacos ministrados obtiveram bom controle de dor abdominal para esses casos.

**Palavras-Chave:** Gastroenterite em cães. Analgesia. Controle de dor.

#### INTRODUÇÃO

A gastroenterite é uma inflamação do trato gastrointestinal que pode causar desconforto e dor abdominal nos cães. Para tratar a dor associada a essa condição, é essencial procurar orientação veterinária, para realizar o diagnóstico e determinar o tratamento adequado.

A terapia analgésica para gastroenterites em cães pode envolver o uso de medicamentos analgésicos específicos para cães, uma vez que o uso de medicamentos humanos nem sempre são seguros para uso em cães, e alguns podem ser tóxicos ou produzirem efeitos colaterais.

Além da terapia analgésica, o tratamento da gastroenterite em cães geralmente inclui medidas para controlar os sintomas, como náuseas, vômitos e diarreia. Como terapia adicional é importante controlar a dieta, promover hidratação adequada e, em alguns casos, o uso de antibióticos ou

outras medicações para tratar a causa subjacente da gastroenterite, como infecções bacterianas.

Casos mais avançados que concorrem com quadros de desidratação, fraqueza, hipotensão e dor intensa podem exigir terapia intensiva e internação para acompanhamento e controle dos sinais e da dor.

O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento da terapia analgésica de cães internados com gastroenterite na Clinicat.

## REVISÃO DE LITERATURA

### AGENTES INFECCIOSOS E PARASITÁRIOS CAUSADORES DE GASTROENTERITES EM CÃES

As infecções são comuns e causam inflamação no trato gastrointestinal que se expressam por sinais sistêmicos como anorexia, fraqueza e desidratação. Alguns sinais mais específicos como vômito, regurgitação e diarreia são apresentações frequentes em infecções virais como cinomose, parvovirose, rotavirose, coronavirose, entre outras. Para a maioria dessas infecções a profilaxia com vacinas tem papel importante no controle e diminuição da gravidade das infecções (TROTMAN, 2015).

Agentes bacterianos podem também ser os responsáveis pelas gastroenterites, sendo comum infecções por *Escherichia coli*, *Salmonella* spp., *Campylobacter* spp. e *Clostridium* spp. A infecção geralmente ocorre pela ingestão de alimentos ou água contaminados e o estresse pode desencadear quadros mais agudos (ACKE, 2023).

As parasitoses podem afetar tanto animais jovens quanto adultos, sendo algumas infecções mais frequentes em filhotes pelas características do ciclo evolutivo dos parasitos. Este é o caso da toxocaríase que é comum em animais de até um ano de idade pois ocorre infecção transplacentária e transmamária. Os sinais incluem vômito, diarreia, obstrução intestinal, emagrecimento com abdome abaulado, além de alterações respiratórias, dermatológicas, hepáticas e neurológicas. Outras infecções por protozoários como *Cyrtospora* spp. e *Giardia* spp. causam diarreias intermitentes e reinfecções frequentes (LIMA et al., 2021).

As gastroenterites graves em cães, especialmente em filhotes não vacinados, podem causar vômitos severos, diarreia com sangue, desidratação e até mesmo a morte. O diagnóstico adequado é essencial para identificar o agente infeccioso específico envolvido e para iniciar o tratamento apropriado (PARRISH; SYKES, 2023).

Os casos que exigem internação devem ser tratados com medicamentos específicos para a causa, além de terapia de suporte: hidratação, controle do vômito, da gastrite, da diarreia, das enterotoxinas e da dor. Além de adotar boas práticas de higiene e alimentação para evitar a disseminação de agentes infecciosos (TAMS, 2003).

## **TERAPIA ANALGÉSICA**

O maropitant é um antiemético veterinário que atua num neurotransmissor inibindo o vômito no sistema nervoso central, ou seja, ele é um antagonista dos receptores de neurocininas sua ação é bloquear os receptores de neurocinina (NK1) no centro do vômito. Foi comprovada sua eficácia e ele não prejudica a ação do analgésico do tramadol conforme citado no boletim técnico pela Dra. Yazbek. Segundo Rocha e Rosa (s.d.), afirma que além de antiemético atua também como um analgésico visceral (FERNANDES et al., 2021; FERNANDES et al., 2016; ISOLA, 2014).

O tramadol é um analgésico misto da classe dos opioides, que vem sendo muito utilizado para a dor: leve, moderada, aguda e crônica. Geralmente é ministrado quando o resultado dos outros analgésicos não é mais eficaz. Sua função é de bloquear o sinal de dor do nervo no sistema nervoso central, por esse motivo vem sendo muito utilizado na Medicina Veterinária. Foi constatado que esse fármaco não apresenta eventos adversos. É um analgésico de ação moderada que atua no sistema nervoso central. É frequentemente usado para o tratamento de dores moderadas a moderadamente graves (LUNARDIB et al., 2020).

A dexametasona é um corticoide sintético do hormônio cortisol de alta potência e muito superior ao que se produz no organismo. Esse fármaco atuando no organismo como um anti-inflamatório reduzindo a ação do mecanismo que leva a inflamação. Atua também como um antialérgico, e pode ser usado como um imunossupressor. Ele pode ser usado em doenças crônicas como nas agudas, porém ele apresentar alguns colaterais (LUNARDIB et al., 2020).

Metadona é um opioide semelhante a morfina, muito conhecido há décadas e utilizado como um analgésico em doses adequadas, a ação da analgesia é variadas e deve ser prescrito pelo médico veterinário para uso em ambiente hospitalar, devido a necessidade de o paciente ter que ser monitorado continuamente. Esse fármaco há características próprias apresentando uma grande diferencial entre os outros fármacos da mesma espécie e tem uma expressiva função no controle de dor (FERREIRA, 2010; VETNIL, 2019).

Probióticos são microrganismos como bacilos, bactérias, micróbios, cada um tem a sua função, impossibilitando a colonização do aparelho digestivo intestinal de microrganismo patogênico, e de aumentar a imunidade dos tecidos linfóides associados ao intestino (SILVA, 2019).

A escopolamina é um medicamento de ação antiespasmódico e analgésico, usado para dores, cólicas e desconforto abdominal, sua ação é de efeito muito rápido. É prescrito para dores mais intensas (ARAÚJO et al., 2011).

A dipirona é um fármaco com propriedades anti-inflamatória, antipirético e analgésico reduz ou alivia as dores. Foi publicada recentemente que a dipirona tem feito analgésico em cães, se for administrado corretamente a dose e a frequência. Também conhecida como metamizol, é um analgésico e antipirético utilizado em alguns casos específicos sob orientação veterinária. Deve-se ter cuidado com a dosagem, pois pode ser tóxica em altas quantidades (ISOLA, 2014; TEIXEIRA, 2017; ZANUZZO, 2014).

Outros agentes anti-inflamatórios e analgésicos podem ser utilizados como é o caso do carprofeno, meloxicam, gabapentina e fentanil (TROTMAN, 2015).

## **METODOLOGIA**

Foram analisados os dados do tratamento para gastroenterite em cães internados no período de 14 meses, iniciando em janeiro de 2022 e finalizando em março de 2023, durante esse tempo foram avaliados 216 animais da espécie canina.

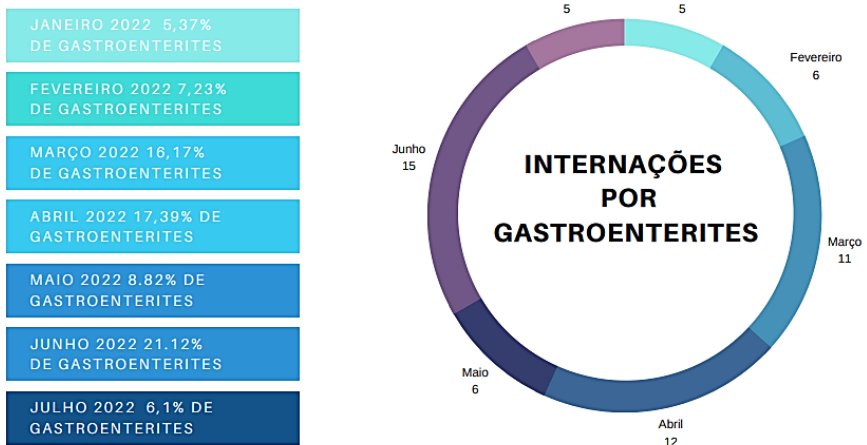
Todos os cães atendidos na Clínica 24hs neste período passaram por exame físico, exames de sangue (hemograma função renal e hepática), ultrassonografia abdominal e parasitológico fecal, e os que foram diagnosticados com gastroenterite foi incluso no protocolo deste estudo. Para isso contamos com os profissionais qualificados e treinados da Clínica 24hs para a aplicação do protocolo de avaliação. Para a coleta dos dados foram utilizados os dados disponibilizados pela Clínica, em forma de tabelas, contendo identificação do animal, nome, nome do responsável, data de entrada e saída. Foram selecionados

Após a coleta desses dados, as informações foram tabeladas e organizadas em forma de gráficos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

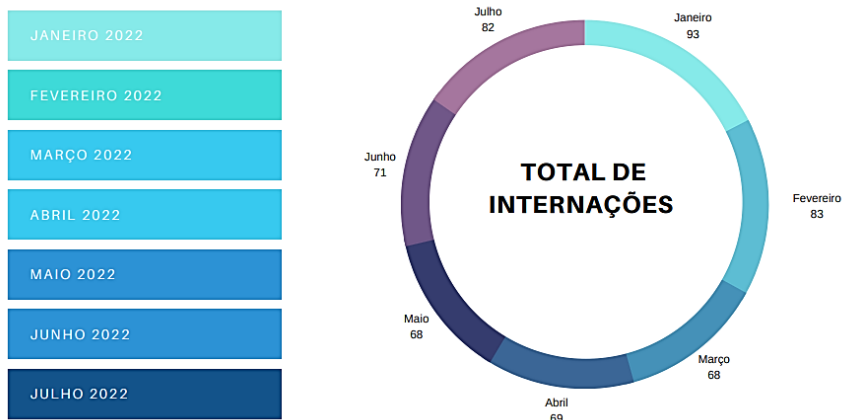
No período de estudo, entre janeiro de 2022 e março de 2023, foram identificadas 1184 internações, sendo 216 casos de gastroenterite em cães (18,24%). As Figuras 1 a 6 mostram gráficos comparativos do total de internações e o número de casos de gastroenterites.

Figura 1: Número de internações por gastroenterites no período de janeiro a julho de 2022.



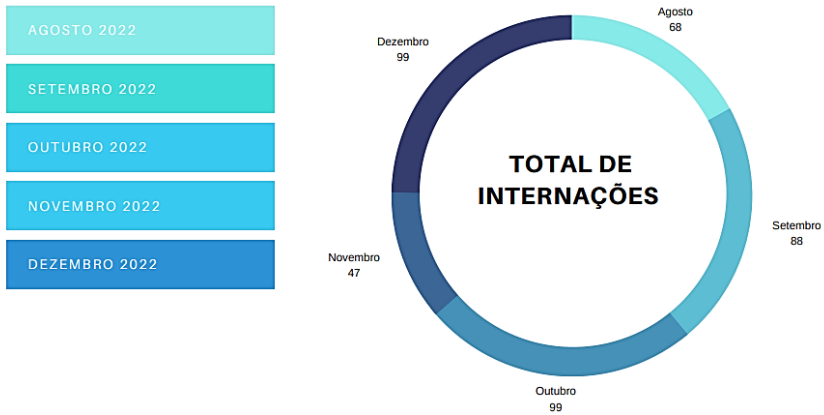
Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 2: Número total de internações no período de janeiro a julho de 2022.



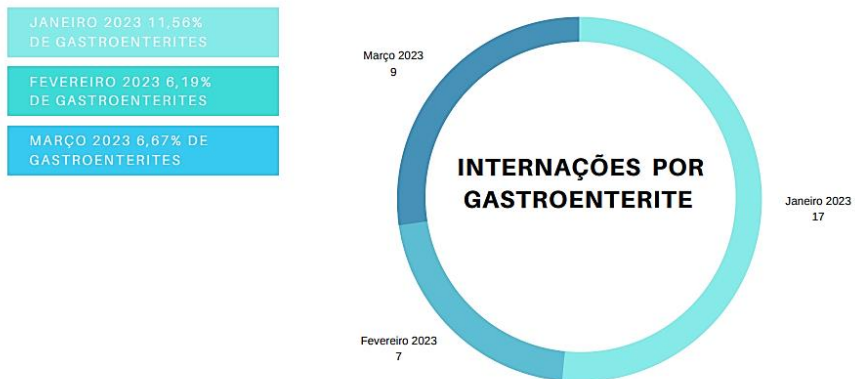
Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 3: Número total de internações no período de agosto a setembro de 2022.



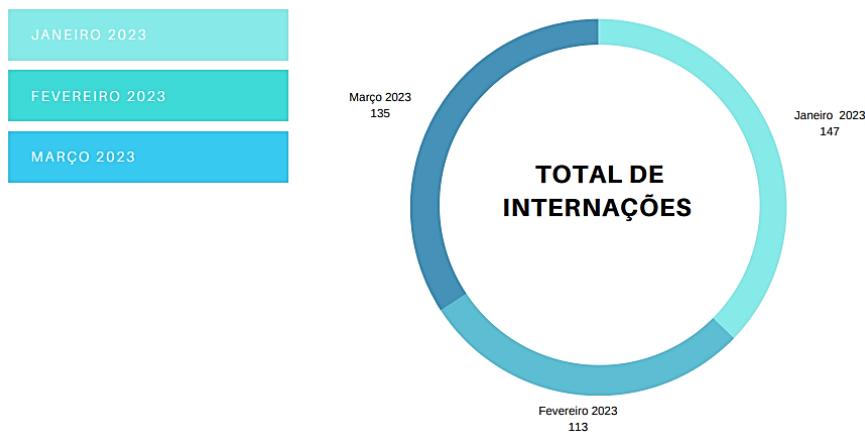
Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 4: Número de internações por gastroenterite no período de janeiro a março de 2023.



Fonte: Arquivo pessoal.

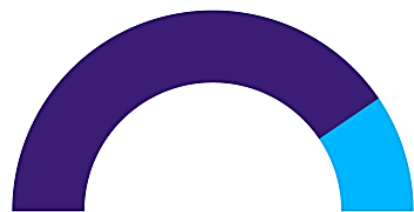
Figura 5: Número total de internações no período de janeiro a março de 2023.



Fonte: Arquivo pessoal.

Figura 6: Representação gráfica da porcentagem de casos de internação por gastroenterites em cães no Centro Veterinário Clinicat24horas no período de janeiro de 2022 a março de 2023. Do total das 1184 internações, 216 (18,24%) foram por gastroenterites em cães, representada em azul claro neste gráfico.

**Gráfico comparativo do Total de Internações  
No centro Veterinário Clinicat 24 Horas de  
Janeiro de 2022 a Março de 2023**



**Número Total de Internações 1184  
representa 81,76%**  
**Número Total de Internações de Cães com  
gastroenteite 216 representa 18,24%**

Fonte: Arquivo pessoal.

Na Tabela 1 são visualizados o número de casos de gastroenterite em cães internados na Clinicat por mês de internação.

Tabela 1: Número de casos e porcentagem de cães com gastroenterite internados na Clinicat no período de janeiro de 2022 a março de 2023.

| Mês/Ano      | Nº de animais internados | Nº de casos de gastroenterite nos animais internados | % de casos de gastroenterite |
|--------------|--------------------------|------------------------------------------------------|------------------------------|
| Janeiro 22   | 93                       | 5                                                    | 5,37                         |
| Fevereiro 22 | 83                       | 6                                                    | 7,22                         |
| Março 22     | 68                       | 11                                                   | 16,17                        |
| Abril 22     | 69                       | 12                                                   | 17,39                        |
| Maio 22      | 68                       | 6                                                    | 8,82                         |
| Junho 22     | 71                       | 15                                                   | 21,12                        |
| Julho 22     | 82                       | 5                                                    | 6,09                         |
| Agosto 22    | 68                       | 8                                                    | 11,76                        |
| Setembro 22  | 88                       | 9                                                    | 10,22                        |
| Outubro 22   | 99                       | 22                                                   | 22,22                        |
| Novembro 22  | 47                       | 4                                                    | 8,51                         |
| Dezembro 22  | 99                       | 12                                                   | 12,12                        |
| Janeiro 23   | 147                      | 17                                                   | 11,56                        |
| Fevereiro 23 | 113                      | 7                                                    | 6,19                         |
| Março 23     | 135                      | 9                                                    | 6,66                         |
| <b>TOTAL</b> | <b>1184</b>              | <b>216</b>                                           | <b>18,24</b>                 |

Como analgésicos foram usados em 148/1184 animais (12,50%) e foram administrados diferentes princípios ativos: tramadol (56/148), dexametasona (82/148), dipirona (50/148), dipirona + escopolamina (69/148), maropitant (73/148) e metadona (17/148) (Tabela 2).



Tabela 2: Número e porcentagem de cães com gastroenterite internados tratados com os diferentes medicamentos no período de janeiro de 2022 a março de 2023.

| Mês    | Nº<br>casos | T  | %     | D  | %     | Di | %     | Di     | %     | Ma | %      | Me | %     |
|--------|-------------|----|-------|----|-------|----|-------|--------|-------|----|--------|----|-------|
|        |             |    |       |    |       |    |       | +<br>E |       |    |        |    |       |
| Jan 22 | 5           | 4  | 80,00 | 3  | 60,00 | 3  | 60,00 | 2      | 40,00 | 3  | 60,00  | -  | -     |
| Fev 22 | 6           | 4  | 66,67 | 4  | 66,67 | 3  | 50,00 | 2      | 33,33 | 3  | 50,00  | -  | -     |
| Mar 22 | 11          | 6  | 54,54 | 7  | 63,63 | 6  | 54,54 | 2      | 18,18 | 5  | 45,45  | 1  | 9,09  |
| Abr 22 | 12          | 4  | 33,33 | 4  | 33,33 | 7  | 58,33 | 5      | 41,66 | 4  | 33,33  | -  | -     |
| Mai 22 | 6           | -  | -     | 3  | 50,00 | -  | -     | 4      | 66,67 | 4  | 66,67  | -  | -     |
| Jun 22 | 15          | -  | -     | 6  | 40,00 | -  | -     | 5      | 33,33 | 7  | 46,66  | 1  | 6,66  |
| Jul 22 | 5           | 4  | 80,00 | 3  | 60,00 | 3  | 60,00 | 1      | 20,00 | 1  | 20,00  | 1  | 20,00 |
| Ago 22 | 8           | 4  | 50,00 | 3  | 37,50 | 3  | 37,50 | 2      | 25,00 | 3  | 37,50  | -  | -     |
| Set 22 | 9           | 4  | 44,44 | 6  | 66,67 | 2  | 22,22 | 2      | 22,22 | 5  | 55,55  | 1  | 11,11 |
| Out 22 | 22          | 8  | 36,36 | 9  | 40,90 | 7  | 31,81 | 12     | 54,54 | 13 | 59,09  | 4  | 18,18 |
| Nov 22 | 4           | 3  | 75,00 | 3  | 75,00 | 3  | 75,00 | 2      | 50,00 | 4  | 100,00 | 1  | 25,00 |
| Dez 22 | 12          | 3  | 25,00 | 9  | 75,00 | 2  | 16,67 | 9      | 75,00 | 6  | 50,00  | 1  | 8,33  |
| Jan 22 | 17          | 7  | 41,17 | 10 | 58,82 | 5  | 29,41 | 12     | 70,58 | 8  | 47,05  | 2  | 11,76 |
| Fev 22 | 7           | 1  | 14,28 | 4  | 57,14 | 3  | 42,85 | 4      | 57,14 | 3  | 42,85  | 3  | 42,85 |
| Mar 22 | 9           | 4  | 44,44 | 8  | 88,88 | 3  | 33,33 | 5      | 55,55 | 4  | 44,44  | 2  | 22,22 |
| TOTAL  | 148         | 56 | 37,83 | 82 | 55,40 | 50 | 33,78 | 69     | 46,62 | 73 | 49,32  | 17 | 11,48 |

Legenda: T=Tramadol; D= Dexametasona; Di=Dipirona Di+E=Dipirona + Escopolamina; Ma= Maropitant; Me= Metadona

A dexametasona foi o medicamento mais utilizado (82/148), sendo parte da terapia em todos os meses do estudo. Maropitant também fez parte da terapia das gastroenterites em todos os meses (73/148). A associação de dipirona e escopolamina também foi utilizada todos os meses, porém em uma frequência menor (69/148). Ao contrário da metadona que foi utilizada apenas 17 vezes, mais frequentemente a partir de setembro de 2022. Tramadol, dipirona e metadona não foram usados todos os meses.

Quadro 1: Protocolos utilizados para a analgesia de cães internados com gastroenterite na CliniCat24h no período de janeiro a junho de 2022.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Janeiro 2022 5 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol 4 animais utilizaram</li> <li>• Dexametasona 3 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 2 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona 3 animais utilizaram</li> <li>• Maropitan 3 animais utilizaram</li> <li>• Metadona nenhum animal utilizou</li> </ul> | <b>Fevereiro 2022 6 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol 4 animais utilizaram</li> <li>• Dexametasona 4 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 2 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona 3 animais utilizaram</li> <li>• Maropitan 3 animais utilizaram</li> <li>• Metadona nenhum animal utilizou</li> </ul> | <b>Março 2022 11 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol 6 animais utilizaram</li> <li>• Dexametasona 7 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 2 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona 6 animais utilizaram</li> <li>• Maropitan 5 animais utilizaram</li> <li>• Metadona 1 animal utilizou</li> </ul>     |
| <b>Abril 2022 12 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol 4 animais utilizaram</li> <li>• Dexametasona 4 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 5 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona 7 animais utilizaram</li> <li>• Maropitan 4 animais utilizaram</li> <li>• Metadona nenhum animal utilizou</li> </ul>  | <b>Mai 2022 6 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol nenhum animal utilizou</li> <li>• Dexametasona 3 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 4 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona nenhum animal utilizou</li> <li>• Maropitan 4 animais utilizaram</li> <li>• Metadona nenhum animal utilizou</li> </ul>   | <b>Junho 2022 15 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol nenhum animal utilizou</li> <li>• Dexametasona 6 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 5 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona nenhum animal utilizou</li> <li>• Maropitan 7 animais utilizaram</li> <li>• Metadona 1 animal utilizou</li> </ul> |

Quadro 2: Protocolos utilizados para a analgesia de cães internados com gastroenterite na CliniCat24h no período de julho a dezembro de 2022.

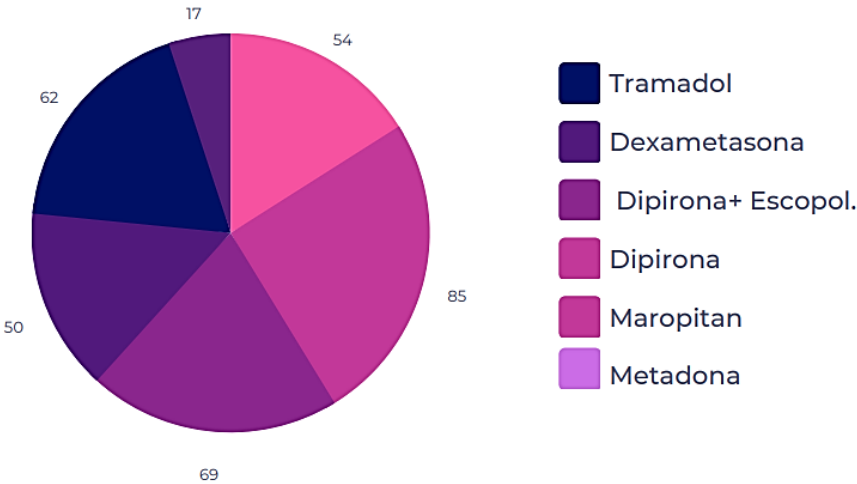
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Julho 2022 5 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol 4 animais utilizaram</li> <li>• Dexametasona 3 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 1 animal utilizou</li> <li>• Dipirona 3 animais utilizaram</li> <li>• Maropitan 1 animal utilizou</li> <li>• Metadona 1 animal utilizou</li> </ul>               | <b>Agosto 2022 8 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol 4 animais utilizaram</li> <li>• Dexametasona 3 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 2 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona 3 animais utilizaram</li> <li>• Maropitan 3 animais utilizaram</li> <li>• Metadona nenhum animal utilizou</li> </ul> | <b>Sentembro 2022 9 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol 4 animais utilizaram</li> <li>• Dexametasona 6 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 2 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona 2 animais utilizaram</li> <li>• Maropitan 5 animais utilizaram</li> <li>• Metadona 1 animal utilizou</li> </ul> |
| <b>Outubro 2022 22 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol 8 animais utilizaram</li> <li>• Dexametasona 9 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 12 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona 7 animais utilizaram</li> <li>• Maropitan 13 animais utilizaram</li> <li>• Metadona 4 animais utilizaram</li> </ul> | <b>Novembro 2022 4 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol 3 animais utilizaram</li> <li>• Dexametasona 3 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 2 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona 3 animais utilizaram</li> <li>• Maropitan 4 animais utilizaram</li> <li>• Metadona 1 animal utilizou</li> </ul>    | <b>Dezembro 2022 12 casos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Tramadol 3 animais utilizaram</li> <li>• Dexametasona 9 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona + escopolamina 9 animais utilizaram</li> <li>• Dipirona 2 animais utilizaram</li> <li>• Maropitan 6 animais utilizaram</li> <li>• Metadona 1 animal utilizou</li> </ul> |

Quadro 3: Protocolos utilizados para a analgesia de cães internados com gastroenterite na CliniCat24h no período de janeiro a março de 2023.

| Janeiro 2023 17 casos                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Fevereiro 2023 7 casos                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Março 2023 9 casos                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Tramadol 7 animais utilizaram</li><li>• Dexametasona 10 animais utilizaram</li><li>• Dipirona + escopolamina 12 animais utilizaram</li><li>• Dipirona 5 animais utilizaram</li><li>• Maropitan 8 animais utilizaram</li><li>• Metadona 2 animais utilizaram</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Tramadol 1 animal utilizou</li><li>• Dexametasona 4 animais utilizaram</li><li>• Dipirona + escopolamina 4 animais utilizaram</li><li>• Dipirona 3 animais utilizaram</li><li>• Maropitan 3 animais utilizaram</li><li>• Metadona 3 animais utilizaram</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Tramadol 4 animais utilizaram</li><li>• Dexametasona 8 animais utilizaram</li><li>• Dipirona + escopolamina 5 animais utilizaram</li><li>• Dipirona 3 animais utilizaram</li><li>• Maropitan 4 animais utilizaram</li><li>• Metadona 2 animais utilizaram</li></ul> |

Figura 7: Número de tratamentos por princípio ativo utilizado na terapia analgésica de cães internados com gastroenterite na CliniCat24h no período de janeiro de 2022 a março de 2023.

PROTOCOLO ANALGESICO MAIS UTILIZADO



Fonte: Arquivo pessoal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse trabalho, pude observar de perto os desafios do controle da dor em paciente internados com gastroenterite pois existem muitas variáveis.

Concluiu-se que 18% de cães são hospitalizados por gastroenterite e que o controle analgésico com tramadol, dipirona e escopolamina,

dexametasona e maropitant obtiveram bom controle de dor abdominal para esses casos.

## REFERÊNCIAS

ACKE, E. Campylobacteriosis. In: SYKES, J. E. et al. **Greene's Infectious diseases of the dog and cat**. 5. ed. St Louis: Elsevier, 2023.

ARAUJO, J. A.; NOBREGA, J. N.; RAYMOND, R.; MILGRAM, N. W. Aged dogs demonstrate both increased sensitivity to scopolamine impairment and decreased muscarinic receptor density. **Pharmacol Biochem Behav**, v. 98, n. 2, p. 203-209, 2011.

FERNANDES, A. L.; AMARA, A. G.; et al., A utilização do antagonista dos receptores neurocinina-1 (maropitant) na analgesia visceral em pequenos animais. **Revista Sinapse Múltipla**, v. 10, n. 1, p. 13-15, 2021.

FERREIRA, T. H. **A farmacocinética da metadona e seus efeitos antinociceptivos, comportamentais e sobre a concentração alveolar mínima de sevoflurano em felinos**. Tese de Doutorado, Botucatu, 2010.

ISOLA, J. G. M. P. **Parâmetros clínicos e laboratoriais relacionados ao prognóstico em cães com gastroenterite hospitalizados Universidade Estadual Paulista - UNESP Câmpus de Jaboticabal**, 2014.

LIMA, N. D.; RAIMUNDO, D. C.; SOUZA, V. A. F. de; AGUIAR, J. M. Occurrence of gastrointestinal parasites in dogs and cats domiciliated in Santos, SP, Brazil. **Braz J Vet Parasitol**, v. 30, n. 4, 2021.

PARRISH, C. R.; SYKES, J. E. In: SYKES, J. E. et al. **Greene's Infectious diseases of the dog and cat**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2023.

ROCHA, L. M.; ROSA, L. et al. **Avaliação dos efeitos clínicos e analgésicos do uso do maropitant em felinos**. Universidade do Estado de Santa Catarina UDESC.

SILVA, M. S. M., **Etiologia de gastroenterites primitivas agudas em cães: estudo retrospectivo de 158 casos clínicos**. Dissertação de Mestrado. Universidade de Lisboa Faculdade de Medicina Veterinária. 2019.

TAMS, T. R. **Handbook of small animal gastroenterology**. Saunders: St Louis, 2003.

TEIXEIRA, L. G.; FRANCO, N., et al., Uso de dipirona como analgésico no pós-operatório de cães. **Veterinária em Foco**, v. 15, n. 1, p. 13-20, 2017.

TROTMAN, T. K. Gastroenteritis. In: SILVERSTEIN, D. C.; HOOPER, K. H. **Small Animal Care Medicine**. St Louis: Elsevier, 2015. p. 622-626.